

MUSEU DA PESSOA

História

A Perda

História de: [Gabriel B.Cellim](#)

Autor: [Gabriel B.Cellim](#)

Publicado em: 28/10/2020

Tags

- [perda](#)
- [reconhecimento](#)
- [superação](#)

História completa

Hoje dia 27 de outubro do ano de 2020 tenho 17 anos, mas essa história aconteceu em 2018 quando eu tinha 15 anos. Toda semana eu ia no Bar do meu Vô, era meu lugar favorito na cidade inteira, mas no começo do ano meu avô ficou com problemas nos órgãos internos dele, além de ter começo de cirrose, só que eu não estava sabendo, e nessa semana fui várias vezes no bar dele e não estava aberto, achei muito estranho pois meu Vô abria todo dia sem falta porque ele adorava aquele lugar, então perto do fim de semana perguntei para meu pai porque o Vô não estava abrindo o bar essa semana, então meu Pai me falou que ele estava internado no hospital só que já estava melhorando, falei graças a Deus então deixei quieto e esperei pois não podia fazer nada. Quando chega sábado eu costumo dormir até um pouco mais tarde, mas nesse não sei porque acordei bem cedo tipo 5:40 da manhã e de muito bom humor e sem motivo até que vou a sala da minha casa e vejo meu pai, não me surpreendi pois ele costuma acordar cedo todos os dias, então fui falar bom dia para ele, quando cheguei lá ele com uma cara de abatido me disse direto seu Avô morreu. Na hora eu estava feliz mas quando eu escutei isso meu mundo desabou eu não tinha nem reação, não chorei nem nada e fui para meu quarto me arrumar para o velório, mas enquanto me arrumava fiquei lembrado muitas conversas e promessas que fizemos um ao outro de sairmos juntos depois que eu fosse maior de idade e muitas outras coisas, fui ao velório sem reação mas quando cheguei lá e vi ele no caixão comecei a chorar que nem um bebê e não sabia o que falar para meu Pai e minha Tia que são os filhos dele, foi o dia que eu mais chorei na minha vida até agora, não gosto nem de lembrar dessa cena pois por causa dos problemas que ele teve antes de falecer seu corpo estava inchado nem parecia ele, fiquei uma semana sonhando com ele e chorando no meu quarto sozinho, pois fora do meu quarto não cairá uma gota de lágrima dos meus olhos, pois não quis parecer frágil na frente dos outros e isso foi tão difícil. Até hoje tenho um buraco no peito das nossas lembranças, toda vez que passo onde era o Bar dele me vem os sentimentos de Alegria e Tristeza juntos, pois mesmo que ele tenha partido fora para um lugar melhor, pois ele foi uma das pessoas mais bondosas que eu tive o prazer de conhecer e ser parente dele, que Deus o tenha